

Millennium investment banking	31/mar/22	1M	3M	YTD	6M	3A	5A	10A	Volatilidade		Síntese de Mercados - maio 2022	
Mercados Desenvolvidos												
Pan Europeu												
(Δ%)												
PSI	6 257,50	5,5%	12,5%	12,4%	15,2%	24,1%	18,3%	38,6%	22,1%	18,8%		
IBEX	8 851,50	3,1%	4,4%	1,6%	6,6%	-1,7%	-18,6%	45,3%	19,9%	23,9%		
DAX	14 388,35	2,1%	-0,5%	-9,4%	-4,7%	22,7%	14,1%	129,7%	23,0%	28,4%		
FTSEMIB	24 505,08	1,0%	-3,6%	-10,4%	-5,1%	23,7%	18,2%	90,3%	21,5%	29,2%		
Footsie	7 607,66	0,8%	2,0%	3,0%	7,8%	6,2%	1,2%	43,0%	20,6%	20,2%		
EuroStoxx 50	3 789,21	-0,4%	-3,4%	-11,8%	-6,7%	15,5%	6,6%	78,8%	26,0%	29,1%		
CAC	6 468,80	-1,0%	-2,9%	-9,6%	-3,8%	24,2%	22,4%	114,4%	24,7%	28,1%		
Stoxx 600	443,35	-1,6%	-2,2%	-9,1%	-4,2%	20,1%	13,7%	84,9%	21,9%	22,2%		
PSI												
BCP	0,19	29,6%	16,2%	36,1%	33,7%	-23,9%	-16,6%	-61,1%	48,8%	58,5%		
Altri	0,0600	28,1%	46,0%	45,1%	66,2%	34,1%	87,6%	730,7%	49,3%	37,8%		
Semapa	15,820	20,6%	37,6%	35,2%	36,6%	27,2%	-4,5%	214,5%	17,4%	22,8%		
NOS	3,96	-1,5%	15,3%	16,1%	17,8%	-30,0%	-27,2%	88,6%	30,5%	24,1%		
Jerónimo Martins	19,07	-3,7%	-1,8%	-5,1%	-0,8%	40,0%	7,6%	32,8%	27,6%	28,0%		
CTT	3,7450	-13,0%	-13,5%	-17,8%	-9,7%	61,4%	-30,9%	n.a.	34,0%	35,2%		
Setores Stoxx 600												
Energético	351,10	8,7%	15,9%	26,8%	32,2%	11,1%	14,8%	14,3%	29,8%	30,6%		
Bancário	138,46	4,7%	-2,0%	-4,5%	1,3%	5,3%	-23,3%	14,4%	23,0%	37,5%		
Retail	318,45	2,8%	-16,1%	-28,4%	-26,4%	6,2%	-2,1%	35,7%	32,9%	32,5%		
Construção	543,30	-5,4%	-5,4%	-15,9%	-9,6%	25,8%	15,6%	151,1%	24,9%	26,6%		
Media	326,46	-6,5%	-5,7%	-12,4%	-8,3%	12,5%	12,1%	108,5%	23,3%	23,8%		
Alimentação & Bebidas	790,96	-6,6%	-3,2%	-9,0%	-2,5%	7,0%	17,9%	94,4%	25,1%	21,9%		
EUA												
(Δ%)												
Philadelphia semicondutor	3 098,69	6,1%	-9,6%	-21,5%	-19,2%	139,1%	183,9%	741,2%	54,5%	48,3%		
Dow Jones Industrial	32 990,12	0,04%	-2,7%	-9,2%	-4,3%	32,9%	57,0%	166,2%	27,2%	20,8%		
S&P 500	4 132,15	0,01%	-5,5%	-13,3%	-9,5%	50,1%	71,3%	215,4%	33,5%	25,7%		
Russel 2000	1 864,04	0,0%	-9,0%	-17,0%	-15,2%	27,2%	36,0%	144,7%	39,2%	30,0%		
Russel 1000	2 269,07	-0,3%	-6,3%	-14,2%	-10,9%	48,8%	69,8%	213,4%	34,4%	26,4%		
Nasdaq 100	12 642,10	-1,7%	-11,2%	-22,5%	-21,7%	77,4%	118,4%	400,7%	45,5%	36,4%		
Setores S&P 500												
Energético	658,00	15,0%	23,0%	55,7%	60,2%	52,3%	37,3%	38,1%	45,6%	34,5%		
Utilities	375,72	3,8%	9,4%	3,3%	13,0%	27,8%	38,3%	107,6%	18,2%	18,2%		
Financeiro	588,47	2,6%	-8,0%	-9,5%	-6,6%	36,6%	52,7%	212,7%	30,3%	25,8%		
Tecnológico	2 452,89	-1,0%	-9,2%	-19,7%	-17,0%	94,9%	153,7%	446,5%	45,2%	36,5%		
Não cíclicas	772,20	-4,7%	-1,1%	-4,0%	5,5%	35,5%	32,8%	122,3%	31,7%	20,7%		
Cíclicas	1 209,69	-4,9%	-13,3%	-24,9%	-25,1%	37,7%	67,1%	256,0%	54,0%	40,1%		
Índices Globais												
(Δ%)												
FTSE All-Share	4 201,96	0,4%	1,1%	-0,1%	4,4%	7,1%	2,1%	51,9%	20,1%	20,1%		
MSCI World	2 791,01	-0,2%	-6,3%	-13,6%	-10,0%	36,4%	46,0%	137,0%	27,2%	22,0%		
Ásia												
(Δ%)												
Shanghai Composite	3 186,43	4,6%	-8,0%	-12,5%	-10,6%	9,9%	2,2%	34,3%				
Nikkei	27 279,80	1,6%	2,8%	-5,3%	-1,9%	32,4%	38,8%	219,3%				
Hang Seng	21 415,20	1,5%	-5,7%	-8,5%	-8,8%	-20,4%	-16,5%	15,0%				
Mercados Emergentes												
Outros Índices de ações												
(Δ%)												
Turquia: ISEN30	2 837,57	4,9%	29,8%	40,1%	46,1%	150,4%	137,0%	328,2%	23,8%	29,4%		
China: Shanghai	3 186,43	4,6%	-8,0%	-12,5%	-10,6%	9,9%	2,2%	34,3%	16,8%	23,0%		
Brasil: Bovespa	111 350,51	3,2%	-1,6%	6,2%	9,3%	14,8%	77,6%	104,3%	20,9%	18,8%		
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 077,67	0,1%	-8,0%	-12,5%	-11,1%	8,0%	7,2%	18,9%	25,2%	23,8%		
Coreia do Sul: Kospi	2 685,90	-0,3%	-0,5%	-9,8%	-5,4%	31,5%	14,4%	45,7%	17,8%	18,5%		
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	72 094,87	-0,5%	-5,3%	-2,2%	2,3%	29,5%	34,6%	117,5%	24,8%	22,1%		
Polónia: WIG20	1 842,93	-0,8%	-7,8%	-18,7%	-16,0%	-17,7%	-19,2%	-12,1%	29,9%	38,2%		
Índia: SENSEX30	55 566,41	-2,6%	-1,2%	-4,6%	-2,6%	39,9%	78,4%	242,6%	22,9%	23,0%		
Rússia: MICEX	2 355,75	-3,7%	-4,6%	-37,8%	-39,5%	-11,6%	24,0%	80,4%	33,7%	96,9%		
Outros Mercados												
Commodities												
(Δ%)												
Brent	122,84	12,3%	21,6%	57,9%	74,1%	90,5%	144,2%	20,6%	41,5%	57,1%		
Gás Natural	8,145	10,7%	80,6%	123,9%	104,8%	221,0%	191,3%	46,5%	84,2%	67,3%		
Crude	114,67	9,5%	19,8%	52,5%	73,3%	114,3%	137,3%	32,5%	49,2%	58,8%		
Minério de Ferro	695,5	4,7%	32,0%	39,4%	47,4%	n.a.	n.a.	n.a.	44,1%	43,1%		
CRB	316,5351	2,7%	17,6%	36,2%	44,4%	80,5%	76,1%	16,0%	25,8%	26,4%		
Ouro	1837,35	-3,1%	-3,8%	0,4%	3,5%	40,7%	44,8%	17,7%	12,9%	15,3%		
Yields de Dívida Pública a 10 anos												
(Δbp)												
EUA	2,8%	-9	102	133	140	72	64	129				
Japão	0,24%	1	5	17	19	34	19	-58				
Irlanda	1,70%	9	95	145	158	127	92	n.a.				
França	1,64%	18	103	144	163	143	90	-72				
Alemanha	1,12%	18	99	130	147	132	82	-8				
Reino Unido	2,10%	20	69	113	129	122	106	53				
Grécia	3,58%	24	105	224	232	67	-251	-2725				
Portugal	2,26%	24	126	179	193	145	-80	-977				
Espanha	2,23%	25	111	166	183	151	67	-434				
Polónia	6,62%	25	252	295	352	398	339	117				
Itália	3,12%	35	141	195	215	45	92	-278				
CDS (Credit Default Swaps)												
(Δbp)												
US Investment Grade 5y	79,531	-4	12	30	22	10	18	-44				
Europe Investment Grade 5y	87,631	-2	16	40	30	16	25	-92				
Europe Sub Investment Grade 5y	438,402	11	92	196	152	130	186	-281				
Câmbios (moeda local por 1 euro)												
(Δ%)												
Euro Dólar	1,0732	1,7%	-4,2%	-5,7%	-5,1%	-3,9%	-4,5%	-13,2%				
Euro Libra	0,85038	1,4%	1,6%	1,1%	-0,3%	-3,8%	-2,5%	6,0%				
Euro Franco Suíço	1,02841	0,3%	-0,1%	-0,9%	-1,2%	-8,0%	-5,5%	-14,4%				
Euro Iene	137,96	0,8%	6,9%	5,3%	7,8%	13,9%	10,9%	42,3%				
Euro Zloty	4,5829	-1,9%	-2,5%	-0,1%	-1,5%	7,0%	9,6%	4,3%				
Euro Rupia	83,098	3,2%	-1,6%	-1,2%	-2,8%	7,0%	14,6%	19,8%				
Euro Rublo	67,4681	-9,5%	-41,9%	-21,1%	-19,7%	-7,4%	5,9%	63,2%				
Euro Real	5,0795	-2,6%	-12,7%	-19,9%	-20,3%	16,0%	39,1%	103,8%				
Euro Yuan	7,1598	2,7%	1,3%	-1,1%	-0,5%	-7,1%	-6,6%	-9,1%				
Euro Rand África Sul	16,7283	0,6%	-3,3%	-7,8%	-7,4%	2,6%	13,2%	59,1%				
Euro Won Coreia Sul	1327,82	0,2%	-1,4%	-2,0%	-1,2%	-0,1%	5,5%	-9,0%				

Maio foi um mês de divisão de sentimentos nas bolsas mundiais. O PSI esteve em destaque, após a revelação de que a economia portuguesa registou um crescimento surpreendente de 2,6% no 1.º trimestre em base sequencial, o melhor ritmo entre os 19 países que integram a Zona Euro. A sustentar o índice nacional esteve a valorização de quase 30% do BCP, perante boa reação às contas, bem como ganhos acima dos 20% da Semapa e da Altri, considerando o valor de destacamento das ações da Greenvolt. Já o CAC e o Stoxx 600 recuaram. Em Wall Street o Nasdaq recuou, enquanto S&P 500 encerrou praticamente com saldo mensal nulo. Na Europa e nos EUA o ambiente tem vindo a ser marcado pelas expectativas em torno do ritmo de aumento de taxas de juro dos bancos centrais e os mercados vão oscilando conforme as declarações vão sendo mais ou menos favoráveis aos ativos de risco, dependendo se são interpretadas como sinais de maior ou menor paciência nos aumentos de juros, respetivamente, de forma a tentarem controlar a inflação. A limitar o sentimento estiveram alguns dados macroeconómicos, que alimentaram os receios dos mais pessimistas quanto a uma travagem económica ou contextos de estagnação, tais como a escalada da inflação e o abrandamento do ritmo de expansão da atividade na Zona Euro e EUA. O mercado imobiliário norte-americano deu sinais de deterioração, à medida que o aumento de preços no produtor, nomeadamente nas matérias-primas, faz escalar os preços da construção e das casas, em simultâneo com a subida de juros e da inflação, que retira poder de compra aos consumidores. Pela positiva, a China traz sinais de melhoria da pandemia, com abrandamento do ritmo de contração da atividade em virtude de algum alívio das restrições perante a diminuição dos casos diários de novas infeções por Covid. O apoio económico demonstrado pelo Banco Central chinês também ajudou a animar o sentimento nas bolsas asiáticas, levando o Shanghai a ganhar quase 5%.

PSI brilha na Europa

BCP lidera ganho no PSI

Fonte: DTMI-Departamento Mercados Acionistas, Bloomberg Finance LP

DTMI - Departamento de Mercados Acionistas:

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

Publishing:

Sónia Primo

Maio foi um mês de divisão de sentimentos nas bolsas mundiais. O PSI esteve em destaque, após a revelação de que a economia portuguesa registou um crescimento surpreendente de 2,6% no 1.º trimestre em base sequencial, o melhor ritmo entre os 19 países que integram a Zona Euro. A sustentar o índice nacional esteve a valorização de quase 30% do BCP, perante boa reação às contas, bem como ganhos acima dos 20% da Semapa e da Altri, considerando o valor de destacamento das ações da Greenvolt. Já o CAC e o Stoxx 600 recuaram. Em Wall Street o Nasdaq recuou, enquanto S&P 500 encerrou praticamente com saldo mensal nulo. Na Europa e nos EUA o ambiente tem vindo a ser marcado pelas expectativas em torno do ritmo de aumento de taxas de juro dos bancos centrais e os mercados vão oscilando conforme as declarações vão sendo mais ou menos favoráveis aos ativos de risco, dependendo se são interpretadas como sinais de maior ou menor paciência nos aumentos de juros, respetivamente, de forma a tentarem controlar a inflação. A limitar o sentimento estiveram alguns dados macroeconómicos, que alimentaram os receios dos mais pessimistas quanto a uma travagem económica ou contextos de estagflação, tais como a escalada da inflação e o abrandamento do ritmo de expansão da atividade na Zona Euro e EUA. O mercado imobiliário norte-americano deu sinais de deterioração, à medida que o aumento de preços no produtor, nomeadamente nas matérias-primas, faz escalar os preços da construção e das casas, em simultâneo com a subida de juros e da inflação, que retira poder de compra aos consumidores. Pela positiva, a China traz sinais de melhoria da pandemia, com abrandamento do ritmo de contração da atividade em virtude de algum alívio das restrições perante a diminuição dos casos diários de novas infeções por Covid. O apoio económico demonstrado pelo Banco Central chinês também ajudou a animar o sentimento nas bolsas asiáticas, levando o Shanghai a ganhar quase 5%.

